

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

# Um pacto regional

Neste período eleitoral não se tem falado nos Açores de um cenário que já foi levantado para a situação nacional: porque não tentar alcançar um pacto de regime entre as duas principais forças políticas, que permita uma legislatura inteira com reformas profundas acordadas entre ambos?

Ou seja, estarão o PSD e o PS dispostos a viabilizarem o governo de um ou de outro caso um deles obtenha maioria simples?

Os desafios que os Açores vão enfrentar nos próximos tempos, à semelhança do país, necessitam de governos fortes, estáveis e com força parlamentar para implementar reformas importantes na área da economia, da saúde e da coesão.

Os Açores poderiam dar o exemplo, já nas próximas eleições, se ambos os partidos se comprometessem neste sentido, criando um pacto regional a pensar no futuro das nossas gentes.

Não se trata de formar o tão temível, para alguns, “bloco central”, mas sim o acordar de um compromisso, escrutinado pelos dois, que permita desenvolver políticas públicas duradouras e consistentes para o modelo de desenvolvimento que ambicionamos.

Se continuarmos nos próximos tempos, como tudo parece indicar, com governos instáveis, ao sabor dos interesses clientelares de várias forças políticas, sem que haja um pacto forte entre os dois principais partidos, é caminho certo para termos uns Açores com fracos crescimentos e sem rumo definido.

PS e PSD já têm maturidade suficiente nos Açores para se entenderem, em nome de um futuro seguro, relativamente a reformas estruturais importantes que se impõem na nossa região.

Com um pacto regional alargado seria muito mais fácil mobilizar toda a sociedade civil em redor das reformas que se impõem.

É impensável continuarmos a querer uma economia robusta na região, com vista a um desejado crescimento que acompanhe as metas europeias, quando uma larga fatia dos nossos recursos estão a ser aplicados em áreas não reprodutivas, com a Saúde à cabeça, restando apenas umas migalhas para a criação de riqueza.

Mantermos este sistema como temos até agora, agravando-se de ano para ano, é continuar a registar os piores índices de desenvolvimento do país e nunca convergindo com a Europa.

Falar em “pacto regional” pode parecer utopia política, mas não havendo alternativa estável, vamos continuar a ficar para trás, até mesmo com maiorias absolutas.

Se queremos progresso consistente e duradouro, então PS e PSD estão condenados a entenderem-se.

# Portugal é o 4º destino turístico do mundo mais procurado na Google com os Açores em destaque



Portugal está na quarta posição dos destinos turísticos mais procurados no Mundo pelos utilizadores da Google em 2023.

A famosa Condé Nast Traveller destaca o feito, ficando a Grécia no primeiro lugar das pesquisas, seguida da Espanha e da Itália.

Conforme os dados revelados pelo motor de busca, o destino Portugal é procurado, em primeiro lugar, pelos utilizadores do Reino Unido, seguindo-se os da Espanha, França, Alemanha e dos Estados Unidos da América.

A Condé Nast Traveller diz que “desde a explosão de restaurantes excitantes que abrem no Norte até aos santuários de águas azuis do Sul, há muito à espera dos viajantes em Portugal”.

Continua a dizer que “o Porto é um destino relativamente novo no campeonato gastronómico europeu, mas ganhou rapidamente reputação”.

Destaque ainda para “o remoto arquipé-

lago dos Açores”, que dizem ser “muitas vezes esquecido em favor das estâncias balneares do país”, fazendo depois o apelo a que se “pense nas águas termais, nas lagoas azul-turquesa e nos vulcões que perfuram as nuvens”.

## Ponta Delgada entre as mais procuradas

Quanto a cidades portuguesas mais procuradas pelos utilizadores do Google, Lisboa surge na primeira posição, seguido de Albufeira, do Porto e do Funchal. Lagos,

Quarteira, Faro e Portimão surgem nas posições seguintes, terminando o Top 10 a vila de Cascais e Almancil.

Na segunda metade da lista, até ao número 20, aparecem Vila Nova de Gaia na posição 11, seguidas por Alvor, Carvoeiro, Porches, Tavira, Sintra e Ponta Delgada. Aveiro, Caniço e Coimbra completam a seleção das procuras.

# Iberia anuncia reforço de voos para os Açores no próximo Verão

O Grupo Iberia anunciou novas rotas para o próximo Verão, incluindo o reforço de voos na operação para os Açores.

Ljubljana, na Eslovénia, é o novo destino de Verão, numa temporada que vai contar com aumento de operações em rotas para as ilhas italianas e gregas, Albânia e Croácia.

Para os Açores, o voo entre Madrid e Ponta Delgada, à semelhança das operações de Verão para Split e Zagreb, na Croácia, e Catânia, na Sicília, que eram realizados em Julho e Agosto, vão passar a decorrer entre Abril e finais de Outubro.

Em 2021, a Iberia realizou um inquérito nas suas redes sociais relativo ao destino que os seus seguidores queriam ver como novidade de Verão, tendo Ljubljana sido o destino eleito.

Vão ser mais de 2.500 lugares à saída de Madrid rumo a Ljubljana, na Eslovénia, duas vezes por semana, à Segunda e à Quinta-feira, entre 29 de Julho e 5 de Setembro.

Para Cagliari, na Sardenha, e para Palermo, na Sicília, a Iberia vai disponibilizar 4.400 lugares para cada um destes destinos.



A operação para Cagliari começa a 29 de Julho, enquanto que para Palermo, começa no dia seguinte.

A companhia vai voar para 12 destinos em Itália durante esta temporada de Verão.

A partir de 28 de Março, a Iberia também vai voar três vezes por semana para Tirana, na Albânia, à Terça, à Quinta-feira e ao Domingo, em aeronave A320no com 186 lugares, totalizando 32.364 lugares entre Espanha e a Albânia durante o Verão de 2024. Também vão ser ampliadas as operações das rotas para as ilhas gregas de Corfu, Mykonos e Santorini, e para Olbia, na Sardenha, com início em Maio e até Setembro. Bergen, na Noruega, também vai ser um destino da Iberia durante este período.